

**ELEIÇÕES 2020**

# **VOTO CONSCIENTE**



# DIRETORIA DA FETAPE

**Cícera Nunes da Cruz**

Diretora Presidenta

**Adelson Freitas Araújo**

Diretor Vice-Presidente

**Maria Jenusi Marques da Silva**

Diretora de Organização e Formação Sindical

**Paulo Roberto Rodrigues dos Santos**

Diretor de Finanças e Administração

**Adimilson Nunes de Souza**

Diretor de Política Agrícola

**Terezinha Francisca de Macêdo Coelho**

Diretora de Política Agrária

**Adriana do Nascimento Silva**

Diretora de Política para as Mulheres

**Antônio Neto Marcelino de Souza**

Diretor de Política para a Juventude

**Israel Crispim Ramos**

Diretor de Política para a Terceira

Idade e Idosos e Idosas Rurais

**Rosenice Josefa do Espírito Santo**

Diretora de Política para o Meio Ambiente

## FICHA TÉCNICA

**Textos:** Ana Célia Floriano, Antenor Lima, Gleiceani Nogueira, Micheline Américo e Mônica Tavares.

**Diagramação:** Alberto Saulo

**Revisão ortográfica:** Mariana Andrade

# APRESENTAÇÃO

Uma das frases mais ouvidas em época de eleições é “faça um voto consciente”. Certamente você já ouviu isso algumas vezes nessa época de campanhas. Mas, nesta eleição, essa frase faz ainda mais sentido, pois o momento é bastante difícil e o voto é o principal instrumento democrático para melhorar sua vida e de sua comunidade.

Desde o impeachment em 2016, que retirou do poder a presidenta Dilma sem ela ter cometido nenhum crime, os homens e mulheres do campo e da cidade têm perdido muitos direitos, que foram conquistados com muita luta. De lá para cá, os governos de Temer e Bolsonaro só têm acabado com programas de inclusão social, reduzido recursos voltados para a saúde, educação, agricultura familiar e outros setores importantes para a qualidade de vida da população.

Esta eleição, diferente das outras, vai ocorrer em meio a uma pandemia provocada pelo coronavírus, que vem mudando a rotina de todo mundo, inclusive, na forma de fazer política. Como forma de prevenção e para evitar a contaminação, está proibido

fazer atos nas ruas, com aglomeração de pessoas. Por conta disso, o debate das ideias e da política passaram a ser feitos de forma virtual, usando as redes sociais como espaços de discussão eleitoral.

Diante desse cenário, a Fetape em conjunto com os Gabinetes do Deputado Estadual Doriel Barros e do Deputado Federal Carlos Veras e o Instituto Manoel Santos, construíram esta Cartilha com o objetivo de trazer informações que contribuam para que você faça uma boa escolha nas urnas, elegendo de forma consciente pessoas comprometidas com um projeto democrático, popular e socialmente justo. Só com a participação consciente na política você ajudará a mudar a realidade no município e nos rumos do País.

Boa leitura e uma boa escolha nas urnas!

**Direção da Fetape**

# POR QUE DEVEMOS PARTICIPAR DA POLÍTICA?

“Quem não gosta de política é governado por aqueles que adoram a política. Em tudo há política”.  
**(Frei Betto)**



A política está presente em todos os momentos da sua vida, pois política é a capacidade do ser humano de organizar e resolver os seus problemas. Quando você participa de uma reunião na comunidade, no Sindicato, na Igreja, em uma reunião familiar e lá se discutem assuntos do cotidiano e da vida, isso é política.

Mesmo quando você decide não participar da política está, assim, agindo politicamente, pois deixa que outras pessoas decidam sobre as coisas que dizem respeito à sua vida e da sua comunidade.

Vivemos um regime republicano, isto é, os poderes são divididos em três: Legislativo, Executivo e Judiciário, e também divididos em três níveis: Federal, Estadual e Municipal. No Brasil, usamos o modelo da democracia representativa, em que escolhemos representantes que irão ocupar esses poderes e nos representar em suas ações.

No modelo da democracia representativa, o voto é o principal instrumento para determinar os rumos da política, por isso, é por meio dele que o povo exerce seu verdadeiro poder.

**No país o voto é obrigatório para maiores de 18 anos até 70 anos, sendo facultativo para jovens de 16 anos e maiores de 70 anos.**



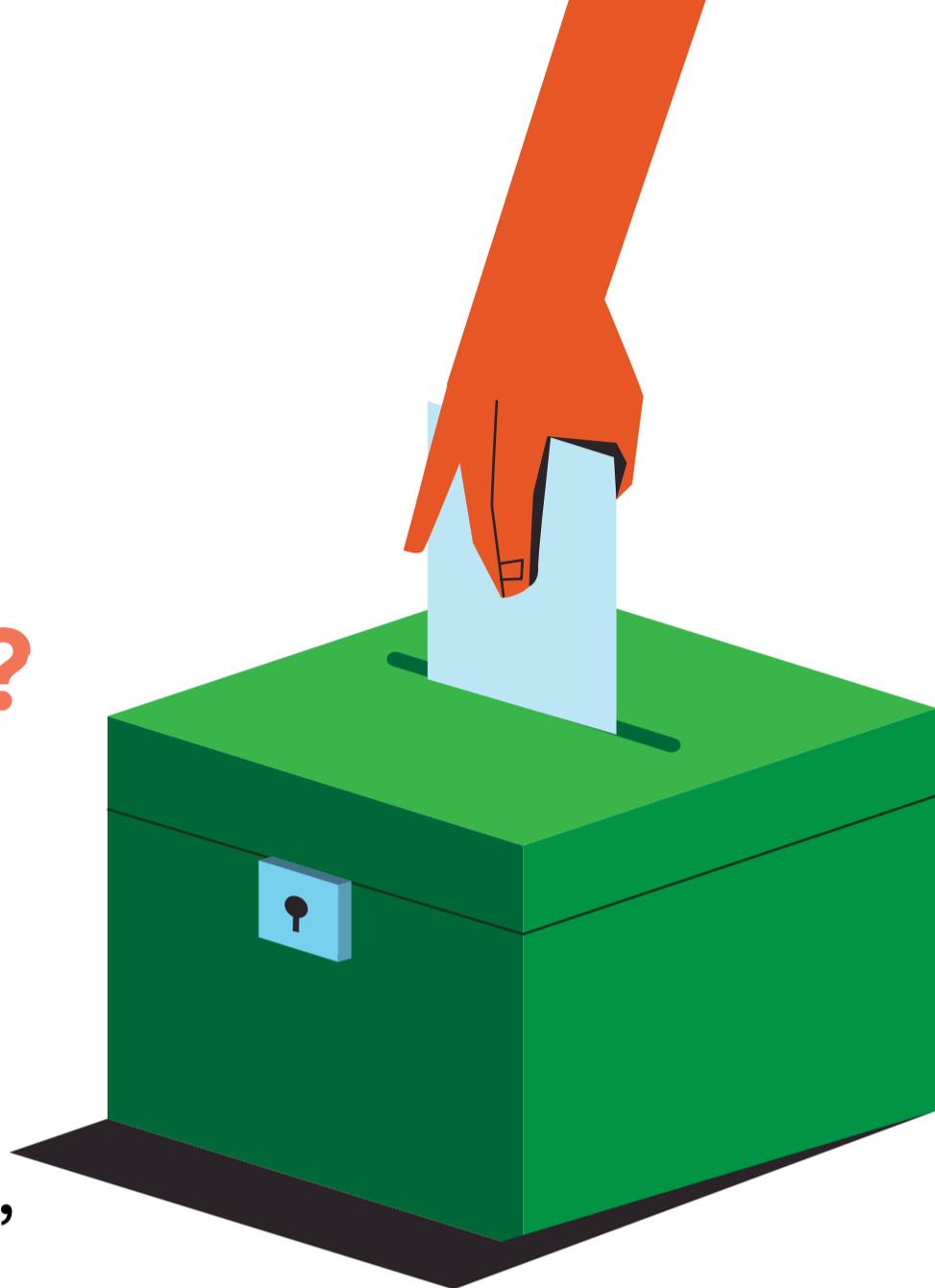
Na história do Brasil, nem sempre todas as pessoas tiveram o direito de votar. O voto universal, isto é, em que todos os cidadãos e cidadãs, maiores de 18 anos, podem votar, é uma conquista recente. No início da nossa história, só homens e com uma certa quantidade de bens podiam escolher os representantes do poder.

Hoje, independentemente da cor, gênero e situação econômica, todo(a) brasileiro(a) nato(a), ou estrangeiros(as) com cidadania, pode exercer esse direito. É por isso que muitos políticos desonestos não querem um voto consciente, pois assim podem manipular as pessoas e manter os seus privilégios.

Só cidadãos e cidadãs conscientes podem construir uma nação, livre, igualitária e justa!

# SE O VOTO É IMPORTANTE, POR QUE MUITOS NÃO CUIDAM DELE?

“O pior analfabeto é o analfabeto político..... não sabe ele que da sua ignorância política.... nasce o político vigarista, pilantra, corrupto.  
**(Bertolt Brecht)**



Você já ouviu a expressão: “voto não tem preço, tem consequência”? Isto é uma grande verdade, pois se na hora de escolher o(a) representante que irá ocupar cargos com tantas responsabilidades na condução da vida do país, você não escolher pessoas que realmente têm um compromisso com a maioria da população, depois não será possível reclamar se as condições de vida não estão boas referentes à: educação, saúde, moradia, emprego e etc.

Político que compra voto não é honesto e, por isso, com certeza, não será honesto depois de eleito. Compra de voto é crime eleitoral e venda de voto é uma irresponsabilidade do cidadão e da cidadã.

Nas eleições municipais deste ano, você irá às urnas para eleger representantes públicos para dois cargos: prefeito e prefeita e vereador e vereadora para os próximos 4 anos. É uma grande responsabilidade, né? Por isso é tão importante votar de forma consciente.

# COMO VOTAR DE FORMA CONSCIENTE?

Enumeramos algumas práticas que ajudarão você a definir um voto consciente. Veja:



- procure conhecer a história da candidata e do candidato. Busque conhecer a caminhada dessas pessoas, suas vidas, como vêm se posicionando em defesa da comunidade, se têm trabalhado coletivamente;
- observe sua atuação no passado, se esteve ao lado na resolução dos problemas da comunidade;
- se é um político que só aparece na época de eleição;
- veja ao lado de quem ele(a) anda;
- verifique como o seu partido se posicionou em votações que foram contra o povo (fim da aposentadoria, precarização das leis trabalhistas, redução de orçamento para saúde, educação, fim de programas sociais e etc.);

- acompanhe debates e notícias com atenção e critério para ficar por dentro do que o seu candidato e a sua candidata andam fazendo de relevante;
- procure, em fontes confiáveis, o discurso e os valores que seu candidato e candidata defende, se ele(a) ficou rico(a) com política, se tem “ficha suja”, quem banca a campanha dele(a).



## FIQUE ATENTO(A)

Nesta eleição, fique atento(a) à prática ilegal de compra de voto em seu município, e sempre denuncie às autoridades competentes para que a candidatura seja caçada e a pessoa responda pelos seus atos criminalmente.

### **Ouvidoria do TSE -PE**

Através do e-mail  
ouvidoria@tre-pe.jus.br  
e dos telefones  
(81) 3194-9217 / 3194-9482 /  
3194-9483 e 0800 081 2570  
ou ainda presencialmente.

**DENUNCIE!**



### **Ministério Público Estadual Pernambuco**

 (81) 9.8816.1901 (8h às 14h) e Disque 127 (12h às 18h).

 (81) 99679.0221 - App Audívia

# SE AS MULHERES SÃO A MAIORIA DA POPULAÇÃO, POR QUE SÃO MINORIA NA POLÍTICA?

“Quando uma mulher entra na política, muda a mulher...  
...quando muitas mulheres entram na política, muda a política”.

**Michelle Bachelet**  
**(Ex-presidenta do Chile)**



Apesar de representarem 52% do eleitorado brasileiro, as mulheres ocupam, hoje, apenas 15% das cadeiras do Congresso Nacional, isto não é diferente nas assembleias legislativas nem nas câmaras municipais. Atualmente, para cada 7 vereadores homens apenas 1 é mulher. Esse quadro coloca o Brasil na 154ª posição no ranking de 193 países acerca da representação das mulheres nos espaços eletivos, ficando apenas à frente dos países árabes, do Oriente Médio e das Ilhas da Polinésia, nações geralmente marcadas por regimes ditatoriais e teocráticos.

Para enfrentar essa desigualdade, que ainda persiste no país, as mulheres conquistaram as cotas partidárias por meio da Lei 9.504 /97. Mas, é importante destacar que a legislação em questão garante que um dos gêneros, não apenas as mulheres, tenha assegurado 30% das vagas disponíveis para as candidaturas nas eleições. Contudo, lamentavelmente, o percentual mínimo vem sempre sendo preenchido pelo gênero feminino, e pior, com o registro de candidaturas “de mentira”.

Uma das formas de burlar a legislação são as conhecidas “candidaturas laranjas”, cujos nomes dos(as) candidatos(as) são registrados, mas que de fato não participam do processo eleitoral para valer, sendo a imensa maioria formada por mulheres. Por isso, é muito importante que você saiba distinguir uma candidatura séria e comprometida com as lutas das mulheres.

Para se ter uma ideia, 1 em cada 8 candidatas não recebeu 1 voto sequer nas eleições para vereadores(as) do ano de 2016. Dados que podem revelar fraudes nas candidaturas lançadas apenas para justificar o percentual mínimo determinado por lei. Essa prática é considerada crime eleitoral, que prevê prisão de até 5 anos e pagamento de multa que recaem sobre os partidos e os(as) candidatos(as).

A sub-representação feminina na política restringe o debate de temas fundamentais para a vida em sociedade, como educação, saúde, segurança, e assim cria obstáculos à construção e execução de direitos sociais e de políticas públicas amplas e diversas, que contemplem adequadamente as necessidades e especificidades das mulheres.

Por isso, atualmente, são grandes as desigualdades impostas a elas, tendo como exemplos emblemáticos a violência de gênero e a desigualdade de oportunidades no mercado de trabalho, com impactos ainda mais severos sobre as mulheres negras. Contudo, as consequências dessa exclusão atingem a nação como um todo, gerando elevados níveis de analfabetismo, desemprego, fome, doenças e violências.

Por isso, a participação das mulheres no universo político possibilitará um pensar e um fazer mais inclusivo e mais abrangente, fazendo avançar nossa jovem República.

**Precisamos que todas e todos entoem numa só voz: sem a participação das mulheres, não há democracia!**



# A ELEIÇÃO É DIFERENTE, MAS O VOTO SEMPRE DEVE SER CONSCIENTE



“Voto consciente é o único voto que candidato/a corrupto não consegue comprar, pois esse voto só se conquista com a verdade”.

**Anttonio Costa**

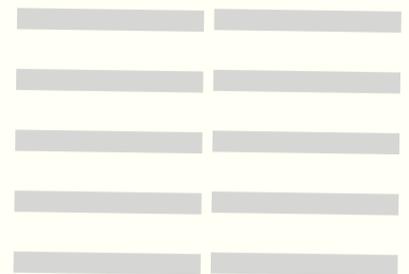
O processo eleitoral de 2020 ocorre num cenário totalmente desafiador para a população e para as candidatas e os candidatos. A pandemia do coronavírus tem feito com que hábitos comuns durante pré-campanhas e campanhas eleitorais, a exemplo do aperto de mão, do abraço e das grandes reuniões em espaços fechados, tenham que ser reavaliados para proteger a saúde das pessoas.

Diante desse contexto, novas formas de diálogo por meio das redes sociais e dos aplicativos de mensagens deverão ser muito utilizados pelos candidatos e candidatas. Mas é importante que você fique atenta e atento, pois essa comunicação virtual pode trazer muitas armadilhas.

Para que o seu voto seja consciente, é preciso ter cuidado com as informações recebidas, para que você não curta ou compartilhe mentiras (Fake News) que possam beneficiar candidatas ou candidatos que fazem um discurso de defesa de um projeto de inclusão social, mas que, na prática, não estão comprometidos com o povo.

Mais do que admirar as postagens feitas por essas candidatas e candidatos em poses bonitas, utilizando frases de efeito, procure buscar o sentido real daquela imagem. A pergunta que deve ser feita é: será que essa pessoa tem uma prática de cuidado com a vida do povo no seu dia a dia, ou será que isso é só para “aparecer bem na foto”?

## FAKE NEWS



Procure não repassar informações só porque o título é interessante, sem saber se a fonte é segura, se o conteúdo é verdadeiro. Seja uma multiplicadora ou multiplicador de informações que ajudem as demais eleitoras e os demais eleitores a pensar. Assim, você contribuirá para que todos e todas votem de forma consciente.

E, sobretudo, fique atenta e atento às propostas das candidatas e dos candidatos, verifique se são realistas, se têm a ver com os anseios da comunidade. Quem coloca o seu nome para o Executivo ou o Legislativo dos municípios precisa mostrar, com clareza, que está a serviço da população e quais compromissos assume com a melhoria da qualidade de vida das pessoas. É para isso que elas e eles serão eleitas(os).

